

QUARTA-FEIRA 4/07

Robson PEDROSA DA COSTA
Universidade Federal da Paraíba

Senhores negros nas senzalas do Brasil: A história dos escravos senhores de escravos (1790-1850)

Sessão de Encerramento

Conferência
Michelle MCKINLEY

University of Oregon School of Law

"Free children of Enslaved mothers in Latin America"

SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS NOS MUNDOS IBÉRICOS (SÉCULOS XV-XX)

A conferência "Subjectividades Escravas nos Mundo Ibéricos (séculos xv-xx)" tem como objetivo discutir as formas de estudar as experiências das populações escravizadas nos mundos ibéricos. A conferência encoraja uma análise comparativa em relação a diversos lugares e períodos históricos. As apresentações assentam sobre materiais empíricos, refletindo, ao mesmo tempo, conceptual e analiticamente, sobre as experiências e subjectividades das pessoas escravizadas relacionadas com os seguintes aspectos:

- 1) As condições teóricas e metodológicas do estudo das "subjectividades escravas" nos mundos ibéricos.
- 2) As diferentes dimensões das "subjectividades escravas".

SLAVE SUBJECTIVITIES IN THE IBERIAN WORLDS (15th- 20th CENTURIES)

The conference Slave Subjectivities in the Iberian World (15th-20th centuries) aims at discussing ways of studying "subjectivities of enslaved peoples" in the Iberian worlds. The conference encourages a comparative examination of experiences of the enslaved in relation to diverse places and historical periods. Paper proposals draw on concrete and specific empirical materials whilst reflecting conceptually and analytically on slave experiences and subjectivities related with:

- 1) The theoretical and methodological conditions for the study of slave subjectivities in the Iberian worlds.
- 2) The different dimensions of slave subjectivities.

> Comissão organizadora:

Joana Fraga, Patrícia Ferraz Da Costa, Rodrigo Domenech De Souza
Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa

> **Secretariado:** Margarida Bernardo
E-mail: margarida.bernardo@ics.ulisboa.pt



Conclusões

Joseph C. MILLER
University of Virginia

António CORREIA DA SILVA
Universidade de Cabo Verde

Cristina NOGUEIRA DA SILVA
Universidade Nova de Lisboa

> COLÓQUIO INTERNACIONAL



SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS NOS MUNDOS IBÉRICOS (SÉCULOS XV-XX)

SLAVE SUBJECTIVITIES IN THE IBERIAN WORLDS (15th- 20th CENTURIES)

Coordenação: Ângela BARRETO XAVIER (Universidade de Lisboa), António CORREIA DA SILVA (Universidade de Cabo Verde), Cristina NOGUEIRA DA SILVA (Universidade Nova de Lisboa), Michel CAHEN (EHEH - Casa de Velázquez / Sciences Po Bordeaux)

Organização: École des hautes études hispaniques et ibériques (Casa de Velázquez, Madrid), Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Colaboração: Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Câmara Municipal de Lisboa, Comissão Nacional da Unesco Portugal

Alberto Henschel, *Escrava com turbante, 1867*. Coleção Gilberto Ferrez. Instituto Moreira Salles (Brasil)

2-4
DE JULHO DE 2018

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (ICS)

SEGUNDA-FEIRA 2/07

> 14h30-16h

Abertura

José Luís CARDOSO

Director do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Michel BERTRAND

Director Casa de Velázquez

Ângela BARRETO XAVIER

Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa

Michel CAHEN

EHEI - Casa de Velázquez / Sciences Po Bordeaux

Conferência

João José dos REIS

Universidade Federal da Bahia, Brasil

Protagonismo escravo, da negociação ao conflito

PARTE 1: COMO ESTUDAR AS SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS NOS MUNDOS IBÉRICOS?

> 16h30-18h

Fontes diferentes, lugares dispersos

Presidência

Cristiana BASTOS

Universidade de Lisboa

Hebe MATTOS

Universidade Federal Fluminense

Henrique Dias e o Império português: narrativa, subjetividade e memória.

James FUJITANI

Azusa Pacific University

Slave Participation in China Sea Smuggling)

Isabela FRAGA

University of Chicago

“Una tristeza grande que se apodera de su entendimiento (aunque poco)”: A nostalgia como doença de escravos do século XVIII em Cuba

TERÇA-FEIRA 3/07

> 9h-11h

COMO ESTUDAR AS SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS NOS MUNDOS IBÉRICOS?

As irmandades como lugar de análise

Presidência

José da SILVA HORTA

Universidade de Lisboa

Miguel VALERIO

Washington University (USA)

Black brotherhoods and religious subjectivities in the early modern Iberian world

Jesús TELLEZ

CCHS-CSIC, Madrid

La cofradía de negros de San Benito de Palermo

Lisa VOIGT

Ohio State University

“Pública Notícia”: Black Brotherhoods and Corporate Subjectivity in Eighteenth-Century Brazil

Fernanda PINHEIRO

UnilAB, Brasil

Resistência à escravização ilícita e à manutenção indevida do cativeiro: a atuação litigiosa das irmandades dos “homens pretos” de Lisboa (séculos XVIII-XIX)

> 11h30-13h

Os tribunais: uma especificidade ibérica?

Presidência

António Manuel HESPAHNA

Universidade Nova de Lisboa

Lisa SURWILLO

Stanford University

Courting Freedom: The Wetnurse Speaks

Leo GAROFALO

Connecticut College

Comparative Enslaved Experiences and Manumission Strategies: Enslaved and Freed Asian, Indigenous, and Afro-Iberian People (1565-1690)

Patricia de SOUZA FARIA

Universidade Rural do Rio de Janeiro

Do Índico a Lisboa: fragmentos de vida e subjetividades de escravos provenientes do império asiático português (séculos XVI e XVII)

PARTE 2: DIMENSÕES DAS SUBJECTIVIDADES ESCRAVAS

> 14h30-15h30

Identidades e Identificações I

Presidência

Margarida SEIXAS

Universidade Nova de Lisboa

Nuno MONTEIRO

Universidade de Lisboa

Mariana Vitória e Gregório, ou o «defeito do mulatismo»

Sophia BLEA NUÑEZ

Princeton University

Work and Identity in the Case of Elena/o de Céspedes

Marta MACEDO

Universidade de Lisboa

Being a hand: plantation workers in São Tomé

> 16h-17h30

Identidades e Identificações II

Presidência

Isabel CASTRO HENRIQUES

Universidade de Lisboa

Ivana STOLTZE LIMA

Casa Rui Barbosa, Brasil

Diálogos em língua mina no Brasil escravista

Michel KABALAN

Universidade do Porto

The Nagô's Qur'an: Slavery and the teaching of Arabic in the 1830's Bahia

Sébastien ROZEAUX

Université de Bordeaux

As vozes do escravo nas obras de ficção de Luís Gama e Maria Firmina dos Reis (Brasil Império)

QUARTA-FEIRA 4/07

> 9h-11h

Espiritualidade e religiosidade

Presidência

João VASCONCELOS

Universidade de Lisboa

Fernanda BRETONES

Vanderbilt University

Interpreting Religion and Freedom in the Early Modern Caribbean

Nick RINEHART

Harvard University

Nuns, Whores, and Healers: Spiritual Testimony in the Afro-Iberian Atlantic

Joana SERRADO

Universidade do Porto

The Trafficked Philosophy of the mystical Rosa, the Egyptian

Charlton YINGLING

University of Louisville

Slave Subjectivity, Spanish Spirituality, and Subversion on Hispaniola in the 1790s

> 11h15-12h45

Intimidade, Conjugalidade, Maternidade

Presidência

Filipa VICENTE

Universidade de Lisboa

Evelyne LAURENT-PERRAULT

University of California

Honor Negro, subjetividades, intimidades, e intelectualidade afro-descendante em Venezuela (1770-1800)

Juliana FARIAS

UnilAB, Brasil

Diz a preta mina...: Relações conjugais e de gênero a partir dos processos de divórcio abertos por escravas e libertas africanas – Rio de Janeiro, XIX

Magdalena CANDIOTTI

CONICET-Universidad Buenos Aires

Trabajo, cuidados y amor: testimonios de esclavas en el Río de la Plata (1810-1850)

> 13h15-15h15

Formas de Resistir

Presidência

Iris KANTOR

Universidade de São Paulo

Rômulo EHALT

Universidade de Keio

Memória e Justiça como estratégias de resistência em três casos de escravos japoneses (séc. XVI-XVII)

Cassia ROTH

University of Edinburgh

Spectres of the Womb: Pregnancy, Childbirth and Slavery in Nineteenth-Century Brazil

Thomas MAREITE

University of Leiden

Re-constructing the experiences of US fugitive slaves in northeastern Mexico (c.1800-1860)

> 15h15-16h45

Consciência política e negociação

Presidência

Arlindo CALDEIRA

Universidade Nova de Lisboa

Silvia LARA

Unicamp (Brasil)

Palmares e Cucaú: projeções centro-africanas nas matas de Pernambuco

Patrícia VALIM

Universidade Federal da Bahia

Iguais, porem diferentes: ideias de liberdade entre os escravos da Conjuração Baiana de 1798